# Projeto Curricular de Sala




**Sala dos 5 anos**

**Ano Letivo 2026/2027**

**Educadora de Infância: Júlia Ribeiro**

**Auxiliar de Ação Educativa: Raquel Ferreira**

**Índice**

1. Introdução
2. Caracterização da faixa etária
3. Caracterização do grupo
4. Rotina Diária
5. Organização do ambiente educativo
6. Objetivos do Projeto
7. Principais atividades do Projeto
8. Objetivos a atingir por áreas de desenvolvimento
9. Envolvimento das famílias em contexto escolar
10. Avaliação
11. Conclusão
12. Bibliografia

## 1. Introdução

O Projeto Curricular de Sala é um documento orientador da ação educativa, no qual se articulam, de forma global e integrada, as diferentes áreas de aprendizagem e desenvolvimento. Constitui um instrumento de trabalho que resulta da observação, reflexão, planeamento, intervenção e avaliação da prática pedagógica, tendo sempre como referência as características, necessidades, interesses e ritmos de aprendizagem de cada criança e do grupo.

De acordo com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, a ação profissional do/a educador/a caracteriza-se por uma intencionalidade educativa que implica refletir sobre as finalidades e sentidos das práticas pedagógicas, sobre a organização da ação e sobre a sua adequação às necessidades das crianças. Este processo desenvolve-se através de um ciclo interativo de observar, planear, agir e avaliar, permitindo adequar continuamente a intervenção educativa.

> De acordo com o *Ministério da Educação (2016)*, a ação do educador deve assentar numa intencionalidade educativa, num processo contínuo de observação, planeamento, ação e avaliação, permitindo adequar a intervenção às características, necessidades e interesses de cada criança e do grupo.

Neste sentido, o presente Projeto Curricular de Sala pretende constituir-se como um guia flexível para o trabalho pedagógico a desenvolver ao longo do ano letivo 2026/2027, contemplando a organização do grupo, das rotinas, do ambiente educativo, das experiências de aprendizagem e da relação com as famílias.

O projeto de sala escolhido para este ano letivo denomina-se “Viagens pelo Mundo” e surge como uma oportunidade de proporcionar às crianças experiências diversificadas de descoberta, investigação e aprendizagem acerca do mundo que as rodeia. Através de uma viagem imaginária por diferentes países e continentes, pretende-se despertar a curiosidade, o gosto pela descoberta, o respeito pela diversidade cultural e a valorização das diferenças.

O projeto terá como ponto de partida os interesses, questões e sugestões das crianças. A construção de um avião na sala simbolizará o início das nossas aventuras e constituirá um elemento motivador para as diferentes descobertas realizadas ao longo do ano. Cada “viagem” permitirá integrar aprendizagens das diferentes áreas de conteúdo, através de histórias, músicas, danças, jogos, experiências, pesquisas, atividades plásticas, exploração matemática, linguagem oral e abordagem à escrita e conhecimento do mundo.

Tal como no projeto curricular anterior, assume-se este documento como um instrumento de caráter flexível, suscetível de ser ajustado sempre que a observação do grupo e a avaliação das experiências realizadas revelem novas necessidades, interesses ou oportunidades de aprendizagem.

## 2. Caracterização da faixa etária

As crianças dos 5 e 6 anos encontram-se numa etapa de desenvolvimento marcada por importantes progressos ao nível da autonomia, linguagem, pensamento, motricidade, relações sociais e capacidade de participação. É uma faixa etária em que a criança manifesta grande curiosidade pelo mundo, formula questões, procura explicações, estabelece relações entre acontecimentos e demonstra crescente capacidade para comunicar ideias, sentimentos, conhecimentos e opiniões.

Ao nível cognitivo, verifica-se uma evolução da capacidade de representação simbólica, classificação, comparação, seriação, estabelecimento de relações, resolução de problemas e utilização de diferentes estratégias para alcançar um objetivo. A criança começa a compreender melhor relações de causa e efeito, sequências temporais e espaciais e revela interesse crescente por números, quantidades, letras, palavras, escrita e leitura.

> Segundo *Piaget*, o pensamento é o resultado de uma construção contínua da criança, que vai agindo e interagindo com o meio envolvente, desenvolvendo progressivamente estruturas mentais que lhe permitem solucionar problemas e ajustar-se a novas situações.

Na linguagem oral, apresenta geralmente um vocabulário mais diversificado e uma maior capacidade para construir frases, relatar acontecimentos, recontar histórias, argumentar, questionar e participar em conversas. É igualmente uma fase privilegiada para o desenvolvimento da consciência fonológica, do gosto pelos livros e da compreensão das funções da linguagem escrita.

> Segundo *Papália (2001)*, durante o período pré-escolar a linguagem desenvolve-se enquanto instrumento de comunicação e interação social, permitindo à criança participar em conversas, relatar experiências, organizar o discurso e adequar a comunicação ao interlocutor.

Ao nível motor, as crianças apresentam maior coordenação global e fina, equilíbrio, agilidade e controlo dos movimentos. Conseguem realizar atividades que exigem maior precisão, como desenhar, recortar, pintar, modelar, enfiar, construir e manipular diferentes materiais. A motricidade fina assume particular importância na preparação para aprendizagens futuras relacionadas com a escrita.

> De acordo com o *Ministério da Educação (1997)*, a Educação Pré-Escolar deve proporcionar oportunidades diversificadas de desenvolvimento da motricidade global e fina, contribuindo para que cada criança conheça, utilize e domine progressivamente o seu próprio corpo.

No desenvolvimento pessoal e social, as crianças demonstram uma crescente consciência de si próprias e dos outros. Desenvolvem progressivamente competências de cooperação, negociação, partilha, respeito pelas regras e resolução de conflitos. O grupo de pares assume um papel importante na construção da identidade, na socialização e na aprendizagem.

Aos 5/6 anos, a criança revela também maior capacidade para participar em projetos coletivos, assumir pequenas responsabilidades, tomar decisões, planear ações e refletir sobre o que fez e aprendeu. O papel do educador passa, assim, por proporcionar um ambiente estimulante e desafiante, no qual a

criança possa investigar, experimentar, colocar questões, procurar respostas e construir conhecimento de forma ativa.

## 3. Caracterização do grupo

O grupo da sala dos 5 anos é constituído por 23 crianças, sendo 16 do sexo feminino e 7 do sexo masculino. Todas as crianças que constituem atualmente o grupo frequentaram a instituição no ano letivo anterior, o que favorece a continuidade das rotinas, das relações e das experiências educativas. Três das crianças que constituem atualmente o grupo frequentavam, no ano letivo anterior, a sala dos 5 anos. Por serem crianças condicionais relativamente à entrada no 1.º ciclo do ensino básico, os respetivos encarregados de educação optaram pela sua permanência na Educação Pré-Escolar durante mais um ano. Assim, estas crianças permanecem este ano letivo no grupo dos 5 anos, acompanhando novamente o percurso deste grupo e beneficiando de mais um ano para consolidar aprendizagens, competências e níveis de maturidade necessários à transição para o 1.º ciclo. De forma geral, o grupo demonstra curiosidade, interesse em participar nas propostas, autonomia crescente e gosto pela descoberta e pela interação com os pares.

É um grupo que se encontra numa etapa de consolidação de competências e de preparação para uma nova fase do seu percurso educativo. Neste sentido, será dada particular atenção ao desenvolvimento da autonomia, responsabilidade, capacidade de concentração, comunicação, cooperação e resolução de problemas, promovendo experiências que permitam às crianças participar ativamente na organização e construção das suas aprendizagens.

Ao nível da linguagem e comunicação, pretende-se continuar a estimular a expressão oral, a capacidade de ouvir e compreender, o enriquecimento do vocabulário e a organização do discurso. Serão valorizadas situações de diálogo, partilha de ideias, reconto de histórias, descrição de imagens, apresentação de pesquisas e comunicação das descobertas realizadas ao longo das “Viagens pelo Mundo”.

Ao nível da abordagem à escrita e à leitura, serão proporcionadas experiências diversificadas com livros, palavras, nomes de países, continentes, bandeiras, mapas, legendas, listas, bilhetes, passaportes e outros suportes escritos. A escrita será encarada como uma forma funcional de comunicação e registo, respeitando o nível de desenvolvimento de cada criança.

No domínio da matemática, serão exploradas situações do quotidiano e do projeto relacionadas com contagem, comparação, classificação, seriação, formas geométricas, orientação espacial, noções temporais, resolução de problemas e utilização de números em contextos significativos.

No desenvolvimento pessoal e social, será dada continuidade ao trabalho de promoção de atitudes de respeito, entreajuda, cooperação, responsabilidade e valorização da diferença. A temática das viagens permitirá abordar diferentes modos de vida e culturas, contribuindo para uma visão mais aberta, curiosa e respeitadora do mundo.

O grupo será incentivado a assumir responsabilidades na sala, participar nas decisões, cuidar dos materiais e espaços, colaborar com os pares e refletir sobre as suas próprias aprendizagens. A

observação contínua permitirá identificar necessidades específicas e ajustar as estratégias pedagógicas ao longo do ano.

## 4. Rotina Diária

As rotinas constituem uma referência importante na organização do quotidiano, proporcionando segurança, previsibilidade e oportunidades para o desenvolvimento da autonomia. No grupo dos 5 anos, a rotina será organizada de forma flexível, permitindo articular momentos de acolhimento, cuidados, brincadeira, atividades orientadas, trabalho de projeto, exploração do exterior e participação das crianças.

A organização temporal poderá ser ajustada de acordo com as necessidades do grupo, as atividades previstas, as condições meteorológicas, os projetos em desenvolvimento e as oportunidades que surjam no contexto educativo.

**Grelha descritiva da Rotina da sala dos 5 anos**

| Hora | Rotina |
|---|---|
| 07:30 – 09:00 | Receção / Atividades livres |
| 09:00 – 10:00 | Acolhimento / Reforço da manhã / Canção dos bons dias / Marcação das presenças / Quadro do tempo / Canções e jogos de roda / Atividades em grande grupo |
| 10:00 – 11:30 | Atividades orientadas / Trabalho de Projeto / Exploração das áreas de conteúdo |
| 11:30 – 11:50 | Brincadeiras no exterior / Brincadeiras livres |
| 11:50 – 12:00 | Higiene |
| 12:00 – 12:45 | Almoço |
| 12:45 – 13:30 | Brincadeiras no exterior / Atividades livres |
| 13:30 – 15:30 | Atividades orientadas / Trabalho de Projeto / Atividades de expressão ou brincadeira no exterior |
| 15:30 – 16:00 | Lanche |
| 16:00 – 16:15 | Higiene |
| 16:15 – 17:00 | Atividades orientadas / Conclusão de trabalhos / Exploração das áreas |
| 17:00 – 19:30 | Atividades livres / Entrega das crianças |

## 5. Organização do ambiente educativo

A organização do ambiente educativo assume um papel fundamental no processo de aprendizagem. O espaço deverá ser seguro, acolhedor, estimulante, funcional e acessível, permitindo que as crianças se movimentem, escolham, explorem, experimentem, brinquem e participem na organização dos materiais.

As diferentes áreas da sala serão organizadas de acordo com os interesses e necessidades do grupo, procurando proporcionar experiências de jogo simbólico, construção, investigação, leitura, escrita, matemática, expressão artística e comunicação. Os materiais deverão estar identificados e acessíveis, favorecendo a autonomia e a responsabilidade.

A temática "Viagens pelo Mundo" estará presente no ambiente educativo através de elementos como o avião construído pelo grupo, mapas, globo terrestre, bandeiras, imagens, livros, cartões, passaportes, bilhetes, malas, materiais de pesquisa e produções das crianças. Estes elementos poderão ser alterados e enriquecidos ao longo do ano.

**Área do Acolhimento**
Promover a comunicação, a participação, a organização temporal, a consciência do grupo, a expressão de sentimentos e a planificação do dia. Será também um espaço privilegiado para apresentar novos destinos e partilhar as descobertas realizadas.

**Área da Biblioteca**
Desenvolver o gosto pelos livros, a escuta, a compreensão, o reconto, o enriquecimento vocabular e a curiosidade. Serão disponibilizados livros relacionados com países, povos, animais, viagens, culturas e diferentes lugares do mundo.

**Área da Casinha / Jogo Dramático**
Favorecer o jogo simbólico, a imaginação, a comunicação, a cooperação e a representação de diferentes papéis. Poderá transformar-se em aeroporto, hotel, restaurante, agência de viagens ou espaço de acolhimento de diferentes culturas.

**Área das Construções**
Estimular a criatividade, o raciocínio espacial, a resolução de problemas e a cooperação através da construção de aviões, aeroportos, monumentos, cidades, pontes e outros elementos associados às viagens.

**Área da Garagem**
Explorar diferentes meios de transporte, trajetos e noções espaciais, promovendo o jogo simbólico e a construção de percursos.

**Área dos Jogos**
Desenvolver o raciocínio lógico-matemático, a memória, a atenção, a classificação, a contagem, a orientação espacial e a cooperação através de jogos individuais e coletivos.

**Área da Expressão Plástica**
Proporcionar a exploração de materiais, técnicas e linguagens artísticas, permitindo representar países, paisagens, monumentos, bandeiras, animais e outras descobertas.

**Área da Modelagem**
Desenvolver a motricidade fina, a criatividade e a representação tridimensional através de plasticina, barro ou outros materiais.

## 6. Objetivos do Projeto

O projeto "Viagens pelo Mundo" pretende transformar a sala num espaço de descoberta, curiosidade e investigação, onde as crianças possam conhecer diferentes realidades através de experiências significativas e integradas. A "viagem" será utilizada como estratégia pedagógica para abordar conteúdos das várias áreas de desenvolvimento.

> Esta perspetiva aproxima-se das ideias de *Hohmann e Weikart (2004)*, que salientam a importância do papel do educador enquanto mediador das aprendizagens, estimulando a curiosidade, a investigação, a experimentação e a procura de soluções pelas próprias crianças.

Pretende-se que, ao longo do projeto, as crianças sejam incentivadas a colocar questões, formular hipóteses, procurar informação, partilhar conhecimentos, experimentar, representar e comunicar aquilo que descobriram.

São objetivos gerais do projeto:

- Despertar a curiosidade e o interesse pela descoberta do mundo.
- Conhecer diferentes países, continentes e culturas.
- Valorizar a diversidade cultural e desenvolver atitudes de respeito pelas diferenças.
- Conhecer diferentes modos de vida, tradições, costumes, músicas, danças, histórias e manifestações artísticas.
- Desenvolver competências de pesquisa, observação, questionamento e investigação.
- Enriquecer o vocabulário através da descoberta de novos lugares, pessoas, objetos e culturas.
- Estimular a comunicação oral, a capacidade de escuta, o diálogo e a apresentação de ideias.
- Promover o gosto pelos livros, histórias e diferentes suportes de informação.
- Desenvolver competências de representação gráfica e escrita em contextos funcionais.
- Reforçar competências matemáticas através de situações relacionadas com viagens, mapas, percursos, números, quantidades e medidas.
- Estimular a criatividade e a imaginação através das diferentes expressões artísticas.
- Promover a cooperação, a partilha, a responsabilidade e o respeito pelo outro.
- Desenvolver a autonomia na realização de tarefas e na utilização dos materiais.
- Proporcionar experiências que permitam às crianças aprender através da brincadeira, da experimentação e da participação ativa.

## 7. Principais atividades do Projeto

As atividades serão desenvolvidas de forma progressiva ao longo do ano letivo, partindo dos interesses do grupo e dos diferentes destinos escolhidos. O projeto será flexível e poderá integrar novos países, culturas ou temas sugeridos pelas crianças e pelas famílias.

De acordo com *Formosinho (2007)*, a participação das crianças pressupõe a escuta, o diálogo e a negociação, princípios que serão valorizados ao longo do desenvolvimento do projeto, promovendo uma participação cada vez mais ativa nas decisões e experiências da sala.

- Construção e pintura de um avião que simbolizará o início das nossas aventuras pelo mundo.
- Criação de passaportes individuais e respetivos registos das viagens realizadas.
- Exploração do globo terrestre, mapas e representação dos continentes.
- Identificação de Portugal e localização dos diferentes destinos visitados.
- Conhecimento de bandeiras, símbolos, monumentos e lugares emblemáticos.
- Exploração de histórias, lendas e contos tradicionais de diferentes países.
- Audição e exploração de músicas tradicionais e realização de danças de diferentes culturas.
- Conhecimento de diferentes formas de vestir, habitar, comunicar e viver.
- Exploração de sabores e receitas tradicionais, sempre que adequado ao contexto da instituição.
- Conhecimento de animais e paisagens características de diferentes regiões do mundo.
- Exploração dos meios de transporte utilizados em diferentes lugares.
- Realização de experiências científicas simples relacionadas com os destinos e fenómenos observados.
- Construção de mapas, percursos, maquetes e representações de cidades ou monumentos.
- Realização de atividades de pintura, desenho, recorte, colagem, modelagem, estampagem e outras técnicas.
- Criação de trabalhos coletivos relacionados com cada destino.
- Jogos matemáticos envolvendo contagem, classificação, comparação, sequências, formas, percursos e resolução de problemas.
- Grafismos, exploração de letras e palavras, escrita de nomes de países e outros registos significativos.
- Reconto de histórias e elaboração de registos gráficos e escritos das descobertas.
- Dramatização de situações relacionadas com viagens, aeroportos, hotéis, restaurantes e diferentes culturas.
- Criação de um mural ou mapa coletivo das viagens realizadas.
- Registo das descobertas no “Passaporte das Aprendizagens”.
- Partilha das descobertas com outras salas e com as famílias.
- Organização de uma mostra/exposição final das aprendizagens e produções realizadas.

## 8. Objetivos a atingir por áreas de desenvolvimento

### 8.1 Formação Pessoal e Social

- Desenvolver a autoestima, a autonomia e a confiança nas próprias capacidades.
- Participar nas decisões e assumir responsabilidades adequadas à idade.
- Respeitar regras de convivência, os outros e os materiais.
- Cooperar com os pares e aprender a resolver conflitos através do diálogo.
- Reconhecer e valorizar diferentes culturas, modos de vida e formas de expressão.
- Desenvolver atitudes de respeito, solidariedade, tolerância e aceitação da diferença.

### 8.2 Linguagem Oral e Abordagem à Escrita

- Expressar ideias, sentimentos, experiências e conhecimentos de forma cada vez mais clara.
- Alargar e diversificar o vocabulário.
- Escutar com atenção histórias, conversas e explicações.
- Recontar histórias e acontecimentos, respeitando uma sequência lógica.
- Participar em diálogos e situações de comunicação em grande e pequeno grupo.
- Desenvolver a consciência fonológica e o interesse pelas palavras e pelos sons.
- Reconhecer letras, nomes e palavras significativas.
- Compreender diferentes funções da escrita e realizar registos com intenção comunicativa.

### 8.3 Matemática

- Contar e reconhecer quantidades em situações significativas.
- Comparar, classificar, ordenar e seriar objetos.
- Reconhecer e explorar formas geométricas.
- Utilizar noções de espaço, direção e orientação.
- Explorar noções de tempo e sequência.
- Resolver problemas simples e explicar estratégias utilizadas.
- Utilizar números em situações relacionadas com viagens, bilhetes, mapas, idades, distâncias e quantidades.

### 8.4 Educação Física

- Desenvolver a coordenação motora global e fina.
- Explorar movimentos de equilíbrio, deslocamento, salto, corrida e lançamento.
- Participar em jogos com regras simples.
- Desenvolver a orientação espacial e a consciência corporal.
- Promover hábitos de vida ativa e de cuidado com o corpo.

### 8.5 Educação Artística

- Explorar diferentes técnicas e materiais de expressão plástica.
- Representar experiências e conhecimentos através do desenho, pintura, colagem e modelagem.
- Explorar sons, músicas, ritmos e danças de diferentes culturas.
- Participar em dramatizações e jogos de expressão dramática.
- Desenvolver a criatividade, imaginação e capacidade de apreciação artística.

**8.6 Conhecimento do Mundo**

- Conhecer diferentes países, continentes e características geográficas.
- Localizar lugares no globo e em mapas simples.
- Reconhecer elementos naturais e culturais de diferentes regiões.
- Conhecer diferentes costumes, tradições, músicas, alimentos e modos de vida.
- Desenvolver atitudes de respeito pela diversidade cultural.
- Observar, questionar, investigar e procurar respostas para questões sobre o mundo.
- Utilizar diferentes fontes e suportes para recolher informação.

## 9. Envolvimento das famílias em contexto escolar

A participação das famílias constitui uma dimensão importante do processo educativo. A família possui conhecimentos, experiências e referências culturais que podem enriquecer o projeto e aproximar a criança entre os contextos familiar e escolar.

No âmbito do projeto "Viagens pelo Mundo", pretende-se envolver as famílias através de propostas simples e diversificadas, valorizando a participação voluntária e respeitando as possibilidades de cada família.

- Partilha de fotografias, livros, objetos ou recordações relacionados com viagens e diferentes países.
- Partilha de histórias, músicas, receitas ou tradições familiares.
- Pesquisa conjunta de informações sobre um país ou destino.
- Colaboração na construção de materiais para as viagens.
- Partilha de experiências culturais ou familiares que possam enriquecer o conhecimento do grupo.
- Participação em momentos de apresentação ou exposição das descobertas.
- Contributo para a construção do "Passaporte das Aprendizagens" e de outros registos do projeto.

O envolvimento das famílias será entendido como uma parceria, procurando criar oportunidades de comunicação e participação que contribuam para o enriquecimento das experiências das crianças.

## 10. Avaliação

A avaliação na Educação Pré-Escolar assume um caráter contínuo, formativo e interpretativo. Deve permitir acompanhar os progressos de cada criança, identificar necessidades, reconhecer conquistas e adequar o planeamento e a intervenção educativa.

> *Esta perspetiva de avaliação articula-se com a intencionalidade educativa definida nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, valorizando a observação, o registo, a reflexão e a adequação contínua da intervenção pedagógica, em consonância com os princípios apresentados pelo Ministério da Educação (2016).*

A avaliação será realizada através da observação sistemática e da recolha de evidências das aprendizagens, tendo em consideração os objetivos definidos para a faixa etária, as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar e as características individuais de cada criança.

Serão considerados, entre outros, os seguintes instrumentos e procedimentos:

- Observação direta e sistemática.
- Registos de observação e documentação pedagógica.
- Análise das produções individuais e coletivas.
- Registos gráficos e escritos realizados pelas crianças.
- Fotografias e outros registos das experiências realizadas.
- Conversas em grande e pequeno grupo.
- Momentos de reflexão individual com as crianças.
- Registos relacionados com o projeto “Viagens pelo Mundo”.
- Acompanhamento do desenvolvimento e das aprendizagens de cada criança.
- Partilha e reflexão entre os elementos da equipa educativa.
- Informação e contributos das famílias.

A avaliação do próprio projeto permitirá refletir regularmente sobre a pertinência das experiências propostas, procurando responder a questões como:

- Foram alcançados os objetivos definidos?
- As atividades despertaram o interesse e a participação das crianças?
- Que aprendizagens foram mais significativas?
- Que dificuldades foram identificadas?
- Que estratégias resultaram melhor?
- O que deverá ser alterado ou melhorado?
- Que novos interesses e questões surgiram a partir do projeto?

A avaliação será, assim, utilizada para orientar o planeamento seguinte, permitindo ajustar atividades, estratégias, materiais e organização do ambiente educativo.

## 11. Conclusão

O presente Projeto Curricular de Sala constitui um instrumento orientador da ação educativa para o ano letivo 2026/2027, tendo como referência as características do grupo de 23 crianças da sala dos 5 anos e as suas necessidades, interesses e ritmos de aprendizagem.

"Viagens pelo Mundo" pretende ser muito mais do que uma abordagem a diferentes países. Pretende constituir-se como um caminho de descoberta, investigação e construção de conhecimento, no qual cada criança possa participar, questionar, experimentar, criar e partilhar.

Através deste projeto, procurar-se-á proporcionar experiências diversificadas que articulem as diferentes áreas de conteúdo e promovam o desenvolvimento global da criança. As viagens imaginárias permitirão conhecer diferentes culturas, tradições, histórias, músicas, paisagens, animais, alimentos e formas de viver, contribuindo para o desenvolvimento de uma atitude de curiosidade, respeito e valorização da diversidade.

O projeto será desenvolvido de forma flexível, permitindo integrar os interesses e sugestões das crianças, bem como as contribuições das famílias e as oportunidades que surjam ao longo do ano. O avião construído pelo grupo será o ponto de partida simbólico para estas aventuras, acompanhando-nos nas diferentes descobertas.

Enquanto instrumento de trabalho, este Projeto Curricular não deverá ser entendido como um documento fechado. Será permanentemente enriquecido através das observações, planificações, avaliações e experiências vivenciadas pelo grupo, permitindo ajustar a intervenção educativa e responder de forma adequada às necessidades de cada criança.

Pretende-se, sobretudo, que este seja um ano de muitas descobertas, aprendizagens e experiências significativas, em que cada criança possa sentir-se protagonista da sua própria viagem pelo conhecimento.

**12.Bibliografia**

Formosinho, J. (2007). Pedagogia(s) da infância: Dialogando com o passado, construindo o futuro. Artmed.

Hohmann, M., & Weikart, D. P. (2004). Educar a criança. Fundação Calouste Gulbenkian.

Ministério da Educação. (1997). Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Ministério da Educação.

Ministério da Educação. (2016). Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação.

Papália, D. E. (2001). O mundo da criança. McGraw-Hill.

Piaget, J. (referido no projeto curricular consultado). Conceções sobre o desenvolvimento e a construção do conhecimento pela criança.